



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

## ATA

### 7.<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL DA CIM DO MÉDIO TEJO

**Ata n.º** 07/2021

**Registo n.º** Interno /1587/2021

**Data** – 29 de abril/2021

**Início** – 09h30

**Local** – Sede da CIM do Médio Tejo / Videoconferência

**Termo** – 13h00



#### **Presenças:**

**Presidente**

Anabela Gaspar de Freitas

**Vice-Presidente**

Fernanda Maria Pereira Asseiceira (em videoconferência)

#### **Presidentes Câmaras Municipais:**

**Abrantes**

Manuel Jorge S. Luz Valamatos dos Reis (em videoconferência)

**Constância**

Sérgio Miguel Santos P. de Oliveira (em videoconferência)

**Entroncamento**

Jorge Manuel Alves de Faria (em videoconferência)

**Ferreira do Zêzere**

Jacinto Lopes Cristas Flores (em videoconferência)

**Ourém**

Luís Miguel Marques G. C. de Albuquerque Reis

**Sardoal**

António Miguel Cabedal Borges (em videoconferência)

**Torres Novas**

Pedro Paulo Ramos Ferreira (em videoconferência)

**Vila de Rei**

Ricardo Jorge Martins Aires Reis (em videoconferência)

**Vila Nova da Barquinha**

Fernando Manuel dos Santos Freire Reis (em videoconferência)

#### **Outras Presenças:**

**Secretário Executivo**

Miguel Pombeiro

**CIM Médio Tejo**

Rita Trindade

**Sertã**

Paulo Luís (em videoconferência)



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

## ORDEM DE TRABALHOS

**09h30**

### INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ANTES DA ORDEM DO DIA

#### Fundo Transição Justa

O secretário executivo transmitiu que a CIM tem vindo a ser “pressionada” no sentido de identificarmos projetos neste âmbito.

Com o objetivo de **reconverter a indústria de produção de energia com base em combustíveis fósseis**, tais como o carvão, mas também os setores da habitação e dos transportes, **foi criado o Fundo de Transição Justa**, como uma das formas de concretizar o Pacto Ecológico Europeu, que tem como objetivo criar uma economia competitiva e que trave as alterações climáticas e crie o rumo à neutralidade carbónica em 2050. Na região do Médio Tejo, **ainda existe uma central a carvão (Central Termoeétrica do Pego – Abrantes), tendo o Governo Português, em conformidade com os objetivos do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, comprometido a proceder ao desmantelamento da Central até setembro de 2023.**

Para o efeito, encontra-se a decorrer o trabalho de “**Apoio à preparação dos Planos Territoriais de Transição Justa em Portugal (PTTJ)**” pelo que a região do Médio Tejo encontra-se numa fase crucial de foco territorial na qual é importante perceber quais os **projetos (empresariais ou não empresariais) que podem ser desde já identificados como projetos pertinentes e estratégicos para a resposta aos desafios e impactos expectáveis da transição climática ao longo da presente década, incluindo eventuais projetos empresariais de Não PME (i.e. projetos de grandes empresas)**. Os projetos a definir deverão claramente alinhados com as ações enquadradas no Fundo de Transição Justa e que assentam em:

- ✓ investimentos na implantação de tecnologias e infraestruturas com vista a uma energia limpa e a preços acessíveis, à eficiência energética e às energias renováveis;
- ✓ criação de novas empresas, nomeadamente através de incubadoras de empresas e de serviços de consultoria;
- ✓ investimentos em atividades de investigação e inovação e na promoção da transferência de tecnologias avançadas;
- ✓ investimentos na promoção da economia circular, nomeadamente através da prevenção e redução dos resíduos, da eficiência dos recursos, da reutilização, da reparação e da reciclagem;
- ✓ investimentos produtivos em PME, incluindo start-ups; e
- ✓ investimento na regeneração e descontaminação de sítios, reabilitação de terrenos e reorientação de projetos.

Neste sentido, referiu que a CIM está a preparar o envio de um email a algumas entidades a **solicitar o preenchimento da Ficha de Projetos até dia 07 de maio de 2021**, cujo objetivo é a sistematização de informação preliminar sobre os projetos em apreço, a desenvolver potencialmente no território no período 2021-2027, visando a mitigação e/ou prevenção das necessidades e impactos acima identificados.

O secretário executivo ficou ainda de remeter aos autarcas toda a informação que tivesse sobre a transição justa.

### Central Termoelétrica do Pego

Ainda na sequência do Fundo de Transição Justa, e pelo facto de não se conseguir perceber bem por parte do conselho de administração que gere a Central Termoelétrica do Pego o que está previsto em termos de reconversão, os autarcas voltaram a referir a necessidade de poderem ter uma resposta neste âmbito.

A CIM solicitou um pedido de Audiência ao Ministro do Ambiente, aguardando ainda resposta.

Neste sentido, e dadas as incertezas que existem nesta matéria, e de todos os esforços que têm vindo a ser feitos por parte dos autarcas, mas sem grande sucesso, foi abordada a hipótese de se agendar uma reunião com os acionistas de modo a perceber o ponto de situação desta Central Termoelétrica. Os autarcas entendem que os acionistas devem tornar público o que preveem neste âmbito.



### Tomada de posição no contexto da Estratégia Portugal 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência

O secretário executivo esclareceu que este assunto não tinha sido colocado na ordem de trabalhos, contudo considerava que era importante sair hoje desta reunião uma tomada de posição no contexto da Estratégia Portugal 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência a ser remetida para os gabinetes da Ministra da Coesão, Secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional, presidente da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, bem como para a presidente da Comissão Diretiva do Centro 2020.

Neste sentido, foi aprovada a seguinte tomada de posição:

Da análise da **execução dos vários quadros comunitários denota-se que o arranque do quadro comunitário seguinte é mais diferido no tempo que o anterior**, pelo que é expeável que o arranque do Portugal 2030 seja mais tardio que o do quadro comunitário 2014-2020, conforme demonstrado no quadro em infra.

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano
Taxa de Execução QREN - Mais Centro	0%	0%	3,4%	15,4%	34,8%	56,4%	70,2%
Taxa de Execução PT2020 - Centro 2020	0%	0%	3,5%	12,0%	14,9%	28,8%	40,8%

Fonte: PO Regional Centro 2020

- Assim, torna-se premente **a avaliação e a adoção de medidas, a priori, ao arranque efetivo dos mesmos**, que se traduzam numa execução física e financeira, mais célere, dos projetos apoiados/ financiados, evitando-se reprogramações físicas, financeiras e temporais constantes e que tornam todos os projetos de investimento mais penosos na sua gestão e acompanhamento e com taxas de execução reduzidas ao longo de todo o quadro de programação comunitária.

- Perante **as baixas taxas de execução registadas durante o período de programação comunitária 2014-2020**, tal facto tem levado no último ano à **adoção de medidas, algumas até excecionais, de promoção de execução física e financeira**, por parte das Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos, **o que revela que é premente a adoção de mecanismos promotores do arranque dos quadros comunitários e da execução efetiva nos primeiros anos dos quadros comunitários e que se traduzam na materialização célere das operações a submeter em sede de candidatura e /ou aprovadas.**

- A baixa taxa de execução dos Programas Operacionais tem levado, igualmente, a constantes reprogramações dos Instrumentos Territoriais Integrados contratualizados, promovendo-se a não abertura de avisos de concurso para acolher investimentos já previamente definidos/ trabalhados



MÉDIO TEJO

CONVULSÃO E INOVAÇÃO

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

ao nível do território e passagem de dotações entre prioridades de investimento, onde existem projetos com elegível não participado e/ou projetos com grau de maturidade elevado e que apenas no fim do quadro comunitário, toma-se a iniciativa de aumentar as dotações contratualizadas para aumentar as taxas de execução.

- Uma das medidas adotadas para promoção de uma maior execução dos Programas Operacionais, e constante nos últimos avisos de concurso publicados (infraestruturas da educação, da saúde, do património cultural e natural, por exemplo) **prende-se com a apresentação de um maior grau de maturidade das candidaturas que se consubstancia:**

“(…) à data de submissão da candidatura, e tendo por referência a componente principal do investimento a candidatar:

- No caso de procedimentos de empreitadas de obras públicas o grau de maturidade mínimo é comprovado pela apresentação de todas as peças do procedimento devidamente aprovadas, incluindo a apresentação do projeto de execução completo (peças escritas e desenhadas de arquitetura e especialidades, Termos de Responsabilidade devidamente assinados nos termos da Portaria 701-H/2008, de 29/7, bem como Lista de Quantidades e Preços Unitários), acompanhada da respetiva deliberação de abertura do procedimento, demonstrando que estão em condições de lançar o procedimento de concurso, nos termos do Código dos Contratos Públicos (CCP);

- No caso de procedimentos de aquisição de bens e serviços, o grau de maturidade mínimo é comprovado pela apresentação de todas as peças do procedimento devidamente aprovadas, incluindo a Lista de Quantidades e Preços Unitários, acompanhada da respetiva deliberação de abertura do procedimento;”

- **Face ao exposto, o Conselho Intermunicipal do CIM Médio Tejo coloca à consideração a avaliação de ser contratualizada uma candidatura com as Autoridades de Gestão dos PO Regionais/ Temáticos para a elaboração de projetos de execução (arquitetura e especialidades) de futuros investimentos passíveis de serem apoiados e que sejam desenvolvidos em torno de quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte de 2030:**

- i) as pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade;
- ii) digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento;
- iii) transição climática e sustentabilidade dos recursos, e
- iv) um país competitivo externamente e coeso internamente.

Esta candidatura, que poderá ser executada, **sob coordenação das Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas, promoverá que, a priori, o grau de maturidade elevado dos investimentos a contratualizar esteja assegurado, e que se traduzirá no lançamento dos procedimentos de contratação pública em tempo útil** (em sede de os atuais avisos de concurso é referido que o beneficiário dispõe de 30 dias úteis (após assinatura do termo de aceitação) para publicitar o aviso de concurso da componente principal da candidatura em Diário da República (ou, nos casos aplicáveis, enviar os convites), sob pena de revogação do apoio), **por forma a não comprometer a execução do quadro comunitário Portugal 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência, conforme planeado/ definido previamente pelo Governo e aprovado pela União Europeia.**

END

#### Protocolo Câmara do Comércio

O secretário executivo deu conta do email já enviado para todos os senhores presidentes na sequência do protocolo celebrado a 25 de janeiro com a Câmara do Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China (CCPC-PME), alertando para a necessidade de nos ser dada



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

resposta ao solicitado. Com vista ao estreitamento de relações entre as duas entidades e no sentido de desenvolverem uma cooperação mútua para as políticas e práticas de internacionalização das empresas e ainda o *upgrading* empresarial e consequente aumento de competitividade regional, foram enviadas umas fichas para a identificação das seguintes ações chave:

1. Identificação de espaços com aptidão para a localização empresarial onde seja possível o acolhimento conjunto de várias empresas/ indústrias chinesas no território do Médio Tejo, bem como, a identificação dos espaços de apoio a estas mesmas, fazendo, igualmente, referência à distância entre esses potenciais espaços e a essas áreas de apoio;
2. Dinamização e investimento chinês no setor Imobiliário do Médio Tejo;
3. Identificação de potenciais produtos exportáveis para a China;
4. Identificação de espaços de acolhimento e de incubação de Start-ups no Médio Tejo.

Após preenchidas deverão ser remetidas para o correio eletrónico [sonia.santos@cimt.pt](mailto:sonia.santos@cimt.pt). Cada município preencherá as fichas que considere pertinentes consoante as potenciais oportunidades locais. Anexamos igualmente documento em pdf com informação adicional.

A informação levantada será objetivo de análise pela CIMT e CCPC-PME, com vista à análise das oportunidades de cooperação.

A CIM ficou de remeter novamente o email em jeito de recordatória.



## **Pandemia**

O presidente Miguel Borges deu conta de que a propósito de poder ser escolhido o centro de vacinação online pelos inscritos para tomarem a vacina, que no Médio Tejo estão a ser inoculadas vacinas a pessoas vindas fora do Médio Tejo. Por outro lado, alertou para a necessidade de se verificar a presença até então obrigatória das ambulâncias nos centros de vacinação, que com o estado de emergência tinham as despesas devidamente enquadradas, e com a passagem para o estado de calamidade era uma situação que deveria ser analisada.

Deste modo, sugeriu a possibilidade de ser pensada a possibilidade de um agendamento com a Dra. Diana Leiria para ser feito um ponto de situação.

A presidente da CIM, também deu conta dos rastreios que estão a ser feitos, junto dos atletas quer em clubes de futebol, quer em outras atividades através de testes rápidos. Existe a informação de que a ARSLVT tem testes rápidos suficientes, disponíveis para o efeito, devendo as autarquias procederem ao pedido junto da ARSLVT.

Ainda sobre as despesas da pandemia, o presidente da câmara municipal de Torres Novas ficou de avaliar junto da ANMP.



## **ORDEM DO DIA**

### **INFORMAÇÕES**

- Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo | Ponto de situação – Informação interna n.º 1428/2021

O conselho intermunicipal tomou conhecimento do ponto de situação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM do Médio Tejo. Foi abordado mais em pormenor, na ordem de trabalhos na proposta n.º 7.



MÉDIO TEJO  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertão, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

➤ **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Versão Final**

O secretário executivo falou na necessidade de eventualmente se criar um grupo de trabalho nas autarquias para avaliar e discutir algumas questões neste âmbito, dado o documento que era apresentado ser bastante extenso, com cerca de 300 e poucas páginas. Os autarcas concordaram com esta metodologia, contudo, consideravam muito importante primeiro o assunto ser discutido entre os próprios autarcas e só depois dessa reunião, se partir para um grupo de trabalho.

Deste modo, foi agendada uma reunião extraordinária do Conselho Intermunicipal para o dia 20 de maio, na CIM, para única e exclusivamente se analisar o PRR.

A CIM ficou de remeter a convocatória para todos, bem como, de imediato enviar email para todos os gabinetes poderem agendar este dia.



**ORDEM DO DIA**

**Proposta n.º 01**                      **Registo n.º**    Interno

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Proposta para aprovação da ata da reunião anterior, 15 de abril /2021 - Informação interna n.º 1469/2021

O Conselho Intermunicipal aprovou por unanimidade a ata da reunião anterior, 15 de abril /2021



**Proposta n.º 02**                      **Registo n.º**    Interno                      1469/2021

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Tomar conhecimento sobre o resumo diário de tesouraria, o mapa de participações em dívida e despesas aprovadas pelo secretário executivo e registo de pagamentos efetuados – Informação interna n.º 1421/2021

O Conselho Intermunicipal tomou conhecimento dos documentos apresentados respetivamente o resumo diário de tesouraria, o mapa de participações em dívida e despesas aprovadas pelo secretário executivo e registo de pagamentos efetuados.



**PROPOSTAS**

**Proposta n.º 03**                      **Registo n.º**    Interno                      1443/2021

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Proposta para aprovação da participação da CIM do Médio Tejo na candidatura em parceria a apresentar ao Promuseus, ao abrigo do Aviso n.º 5275-A/2021 de 22 de março de 2021, no âmbito do desenvolvimento e ativação de um sistema integrado de comunicação e divulgação digital da



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

**RMMT – “Rede Museológica do Médio Tejo: identidades diversas, futuros partilhados” – Informação interna n.º 1443/2021**

O Conselho Intermunicipal aprovou por unanimidade a participação da CIM do Médio Tejo na candidatura em parceria a apresentar ao Promuseus, ao abrigo do Aviso n.º 5275-A/2021 de 22 de março/2021, no âmbito do desenvolvimento e ativação de um sistema integrado de comunicação e divulgação digital da RMMT – “Rede Museológica do Médio Tejo: identidades diversas, futuros partilhados”.



**Proposta n.º 04                      Registo n.º Interno                      1492/2021**

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Proposta para aprovação do início do procedimento para aquisição de serviços para apoio à programação, produção e comunicação no âmbito do projeto Caminhos das Pessoas a promover pela CIM do Médio Tejo e Municípios do Médio Tejo | Afirmção Territorial do Médio Tejo – Programação Cultural em Rede.

O Conselho Intermunicipal aprovou por unanimidade proceder ao início do procedimento com vista à aquisição de serviços de apoio à programação, produção e comunicação no âmbito do projeto CAMINHOS das Pessoas, a promover pela CIM do Médio Tejo e municípios do Médio Tejo, nos moldes propostos na informação interna n.º 1492/2021, nomeadamente através do procedimento de ajuste direto com convite a efetuar à FMOB, Sociedade Unipessoal, Lda., e a delegação do secretário executivo desta CIM, de todas as competências relacionadas com a condução do procedimento de contratação pública.



**Proposta n.º 05                      Registo n.º Interno                      1458/2021**

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Proposta para proceder ao início de procedimento para Instalação de equipamentos de sombreamento em paragens - Delegação de competências no Secretário Executivo | Candidatura ao Aviso POSEUR – 08-2019-11 - “Médio Tejo – Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas – Informação interna n.º 1458/2021

Foi referido pelo secretário executivo que ainda alguns municípios não tinham respondido ao solicitado, respetivamente Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere e Tomar.

Deu conta igualmente de que se prevê a próxima reunião do Conselho Intermunicipal ocorra da qui a um mês, e caso entretanto os municípios referidos respondam ao solicitado, no sentido do processo não estar a aguardar a realização da próxima reunião foi deliberado por unanimidade pelo Conselho Intermunicipal delegar nos termos do artigo 109º do CCP, no secretário executivo as competências para aprovar o início do procedimento, peças do procedimento, alterações/correções às peças do procedimento e pronúncia sobre erros e omissões do caderno de encargos, bem como a decisão de adjudicação, no que respeita à ação 1 – instalação de equipamentos de sombreamento em paragens e divulgação. De notar que esta delegação de competências só será usada se estritamente necessária sendo as respetivas informações, posteriormente presentes ao Conselho Intermunicipal para ratificação.





MÉDIO TEJO

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

**Proposta n.º 06**                      **Registo n.º** Interno                      1457/2021

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Proposta para submissão de candidatura para a totalidade do território da CIM do Médio Tejo (obrigatório ao abrigo do aviso) - Aprovação de propostas de atuação - Grau de maturidade e pedido de parecer - Delegação de competências no Secretário Executivo | Candidatura ao Aviso POSEUR - 15-2021-02 Médio Tejo - deteção e combate à vespa velutina - Informação interna n.º 1457/2021

O secretário executivo deu conta que tinha sido referido na passada reunião voltar a analisar este assunto em reunião do conselho. Neste sentido, trazia hoje o assunto à reunião de modo a colocar à consideração do Conselho Intermunicipal o seguinte:

- aprovação da submissão da candidatura para a totalidade do território da CIM;
- aprovação das propostas de atuação;
- delegação de competências no secretário executivo - aprovação das peças preparatórias do procedimento de contratação pública da componente mais relevante da operação (grau de maturidade) submissão de pedido de parecer conjunto (ICNF e INIAV) e demais documentos necessários à submissão da candidatura.

Foi deliberado de igual modo, a CIM proceder à aquisição de EPI neste âmbito na sequência do pedido de algumas das autarquias e ficando a CIM com uma reserva estratégica para o efeito.



**Proposta n.º 07**                      **Registo n.º** Interno                      1476/2021

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Proposta para integração de projetos no âmbito do Pacto das Infraestruturas da Educação, Saúde, Património Cultural e Natural - PDCT da CIM do Médio Tejo - Informação interna n.º 1467/2021

O Conselho Intermunicipal aprovou por unanimidade o aditamento da Deliberação do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo de 11.03.2021 a qual consiste na integração de um novo projeto no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo do município de Vila Nova da Barquinha - Requalificação JI e EB1 Praia do Ribatejo, com um investimento total e elegível de 165.792,02€ o que corresponde a um FEDER 140.923,22€.

Mais aprovou por unanimidade que o projeto a submeter ao aviso de concurso relativo ao Património Natural e a constar no Pacto, consubstancia-se numa candidatura intermunicipal "Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2" constituída por ações de investimento a serem promovidas em parceria pela CIMT e pelos municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila de Rei, com um investimento total e elegível de 2.339.085,99€ o que corresponde um FEDER de 1.988.223,08€.

Mais se informa que para os devidos efeitos, aprovou-se remeter a deliberação à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, com a lista de projetos devidamente atualizada.





Abrantes, Alcanena, Constância, Entronçamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

## RATIFICAÇÕES

**Proposta n.º 08**                      **Registo n.º** Interno                      1382/2021

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Ratificação da informação 1382/2021 - Proposta para aquisição de Serviços de Consultoria Técnica Especializada para Elaboração de Diagnóstico, Elaboração, Implementação e Divulgação dos Planos para a Igualdade e a Não Discriminação - Relatório final da qualificação dos candidatos

O Conselho Intermunicipal ratificou por unanimidade a informação 1382/2021 - Proposta para aquisição de Serviços de Consultoria Técnica Especializada para Elaboração de Diagnóstico, Elaboração, Implementação e Divulgação dos Planos para a Igualdade e a Não Discriminação - Relatório final da qualificação dos candidatos.



**Proposta n.º 09**                      **Registo n.º** Interno                      Protocolo

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Ratificação do Protocolo de parceria | PDCT – Património Cultural – Rotas e Percursos do Médio Tejo – Fase 2

O Conselho Intermunicipal ratificou por unanimidade o Protocolo de parceria | PDCT – Património Cultural – Rotas e Percursos do Médio Tejo – Fase 2



**Proposta n.º 10**                      **Registo n.º** Interno                      1459/2021

Subscrita pelo Secretário Executivo Intermunicipal

Ratificação da informação interna n.º 1459/2021: CPCC/01/2021 – Procedimento para abertura de concurso público para celebração de acordo quadro para a seleção de fornecedor no âmbito do licenciamento de software | Aprovação das Peças do Procedimento

O Conselho Intermunicipal ratificou por unanimidade a informação interna n.º 1459/2021: CPCC/01/2021 – Procedimento para abertura de concurso público para celebração de acordo quadro para a seleção de fornecedor no âmbito do licenciamento de software | Aprovação das Peças do Procedimento. Mais foi deliberado a delegação de competências no secretário executivo de todos os atos relacionados com a adjudicação.



## 12h00

Apresentação do **Mapeamento do Território Cultural e Artístico em Portugal (MTCAP)** – com a presença da equipa do Mapeamento Cultural (ZOOM)

A reunião contou com a presença da grande maioria dos vereadores da cultura das autarquias neste ponto da ordem de trabalhos, bem como da colaboradora da CIM, Joana Santos que será a interlocutora na CIM neste processo.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entrecampano, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertão, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

A equipa do MTCAP que esteve de igual modo presente na reunião efetuou uma apresentação dando conta que o Mapeamento do Território Cultural e Artístico em Portugal (MTCAP) é um projeto de investigação e apoio às políticas públicas. O objetivo é desenvolver a primeira Carta da Cultura Nacional. Neste âmbito, consideram que os Municípios, como principais promotores da cultura no país, devem ser ouvidos e implicados ativamente nesta Carta. Indicaram que estão a fazer reuniões com todos os Municípios que o desejem.

Principais pontos abordados:

- a) a equipa está a construir serviços (mapeamento itinerante) que estarão disponíveis para propor aos municípios;
- b) a equipa está disponível para responder a desafios (mapeamento de roteiros, produtos, etc.);
- c) solicitam aos municípios resposta a um questionário, email que será remetido pela CIM a todas as câmaras.

Nesse email é solicitado o seguinte:

#### 1- DIVULGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

A divulgação do link do questionário (<https://arcg.is/14PKuW>) através da página do município e das redes sociais (Facebook do município e outros) no sentido de indivíduos e entidades ligadas à cultura (empresas, associações, cooperativas) poderem responder ao questionário. Podem também encaminhar para a nossa página onde temos o questionário disponível: [www.mapeamentocultural.pt](http://www.mapeamentocultural.pt)

#### 2- PREENCHIMENTO DA FICHA DA AUTARQUIA

Tendo em conta que cada Câmara Municipal tem vários profissionais da cultura (funcionários e prestadores de serviços) solicitamos que preencham a Ficha do Pessoal da Cultura da Câmara que segue em Excel.

#### 3- PARCEIRO 'ATIVO' DO MAPEAMENTO

O Município torna-se Parceiro Ativo do Mapeamento (MTCAP). Passa a ter um logotipo na página ([www.mapeamentocultural.pt](http://www.mapeamentocultural.pt)) e receberá um link que lhe possibilitará monitorar em tempo real o capital humano da área cultural do seu concelho e a sua adesão ao mapeamento. O MTCAP passa a ser uma ferramenta de políticas públicas locais, à qual se pode acrescentar vários layers. O objetivo principal é que a cultura passe a ser um ativo económico ainda mais importante e cada autarquia tenha conhecimento e possa incluir o mais possível, profissionais de cultura do seu concelho em eventos para ultrapassarmos juntos esta situação de crise do sector.